

Nota Técnica: Análise do Estoque, Vencimento e Inadimplência das Dívidas dos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul em março de 2025

Fonte: Farsul, com dados de instituições financeiras

1. Situação das dívidas dos produtores rurais do Rio Grande do Sul por classificação de produtor

O levantamento realizado pela Farsul com instituições financeiras apresenta um panorama detalhado da situação do endividamento dos produtores rurais do Rio Grande do Sul, segmentado entre os grupos Pronaf (agricultura familiar), Pronamp (médio produtor) e demais produtores. A análise divide os débitos em renegociados e não renegociados, com dados sobre inadimplência e vencimentos futuros, especialmente para o exercício de 2025.

Tabela 1 – Valores vencidos, a vencer e estoque das dívidas de produtores rurais do RS, por classificação de produtor

(R\$ milhões)

| Situação | Pronaf | Pronamp | Demais | Total |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 1. Renegociadas (a+b) | 5.658 | 4.612 | 12.012 | 22.282 |
| a) A vencer | 5.600 | 4.529 | 11.469 | 21.598 |
| - Em 2025 | 1.384 | 1.465 | 2.639 | 5.489 |
| b) Vencidas e não pagas | 59 | 83 | 543 | 685 |
| - Inadimplência (%) | 1,0% | 1,8% | 4,5% | 3,1% |
| 2. Não Renegociadas (c+d) | 18.705 | 11.803 | 20.025 | 50.533 |
| c) A vencer | 18.577 | 11.738 | 19.642 | 49.957 |
| - Em 2025 | 7.538 | 7.454 | 7.243 | 22.234 |
| d) Vencidas e não pagas | 128 | 65 | 383 | 576 |
| - Inadimplência (%) | 0,7% | 0,5% | 1,9% | 1,1% |
| 3. Total Geral (1+2) | 24.364 | 16.414 | 32.037 | 72.815 |
| - Inadimplência (%) | 0,8% | 0,9% | 2,9% | 1,7% |

Fonte: Farsul, a partir de levantamento com as instituições financeiras

1.1 Dívidas Renegociadas

O estoque total das dívidas renegociadas alcança **R\$ 22,28 bilhões**, dos quais:

- **R\$ 5,66 bilhões** (25%) referem-se a produtores do Pronaf,
- **R\$ 4,61 bilhões** (21%) ao Pronamp,
- **R\$ 12,01 bilhões** (54%) aos demais produtores.

Dentre esse montante renegociado, **R\$ 21,6 bilhões** ainda estão a vencer, dos quais **R\$ 5,49 bilhões** têm vencimento programado para 2025. A inadimplência média nesse segmento atinge **3,1%**, com destaque para os

produtores classificados como “Demais”, que apresentam a maior inadimplência do grupo, em **4,5%**, evidenciando maior fragilidade financeira nesse estrato.

As dívidas vencidas e não pagas somam **R\$ 684,6 milhões**, com o seguinte detalhamento:

- **R\$ 58,8 milhões** (9%) no Pronaf,
- **R\$ 82,6 milhões** (12%) no Pronamp,
- **R\$ 543,2 milhões** (79%) nos demais produtores.

Mais uma vez ressaltamos que os DEMAIS PRODUTORES precisam urgente de uma atenção do governo.

1.2 Dívidas Não Renegociadas

As dívidas ainda não renegociadas somam **R\$ 50,53 bilhões**, com:

- **R\$ 18,71 bilhões** (37%) no Pronaf,
- **R\$ 11,80 bilhões** (23%) no Pronamp,
- **R\$ 20,02 bilhões** (40%) nos demais produtores.

A maior parte desses valores está com vencimento regular: **R\$ 49,96 bilhões** a vencer, dos quais **R\$ 22,23 bilhões** vencem já em 2025. A inadimplência nesse grupo é consideravelmente menor, com média de **1,1%**, o que pode indicar um perfil de menor risco ou uma maior capacidade de pagamento. Ainda assim, existem **R\$ 575,9 milhões** em valores vencidos e não pagos, o que mostra algum nível de estresse mesmo entre contratos ainda não renegociados.

1.3 Consolidado Geral

O estoque total da dívida dos produtores rurais gaúchos — considerando renegociadas e não renegociadas — atinge expressivos **R\$ 72,82 bilhões**, distribuídos da seguinte forma:

- **R\$ 24,36 bilhões** no Pronaf,
- **R\$ 16,41 bilhões** no Pronamp,
- **R\$ 32,04 bilhões** nos demais produtores.

A inadimplência média geral está em **1,7%**, com padrão crescente conforme o porte do produtor:

- **0,8%** no Pronaf,
- **0,9%** no Pronamp,
- **2,9%** nos demais.

Esse dado reforça que, embora os maiores volumes estejam nos grandes produtores (“Demais”), é nesse segmento que se concentra o maior risco de crédito, exigindo atenção redobrada por parte dos credores e formuladores de política.

O total já vencido e não pago atinge R\$ 1,260 bilhão, o que consideramos um valor muito alto para época do ano, o que sugere que esse número deva aumentar bastante nos próximos meses se nenhuma medida for tomada.

2. Situação das dívidas dos produtores rurais do Rio Grande do Sul por finalidade de crédito

Este levantamento da Farsul, com dados fornecidos por instituições financeiras, traz uma análise abrangente do estoque das dívidas dos produtores rurais do Rio Grande do Sul, discriminando os valores por finalidade de crédito (**custeio** e **investimentos**) e por situação contratual (renegociadas e não renegociadas). O estudo também fornece dados sobre inadimplência e vencimentos previstos para 2025.

Tabela 2 – Valores vencidos, a vencer e estoque das dívidas de produtores rurais do RS, por finalidade do crédito

(R\$ milhões)

| Situação | Custeio | Investimentos | Total |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| 1. Renegociadas (a+b) | 11.128 | 11.154 | 22.282 |
| a) A vencer | 10.579 | 11.019 | 21.598 |
| - Em 2025 | 3.458 | 2.031 | 5.489 |
| b) Vencidas e não pagas | 549 | 136 | 685 |
| - Inadimplência (%) | 4,9% | 1,2% | 3,1% |
| 2. Não Renegociadas (c+d) | 25.621 | 24.912 | 50.533 |
| c) A vencer | 25.209 | 24.748 | 49.957 |
| - Em 2025 | 18.860 | 3.375 | 22.234 |
| d) Vencidas e não pagas | 412 | 164 | 576 |
| - Inadimplência (%) | 1,6% | 0,7% | 1,1% |
| 3. Total Geral (1+2) | 36.749 | 36.066 | 72.815 |
| - Inadimplência (%) | 2,6% | 0,8% | 1,7% |

Fonte: Farsul, a partir de levantamento com as instituições financeiras

2.1. Dívidas Renegociadas

O total de dívidas renegociadas soma **R\$ 22,28 bilhões**, dividido de maneira equilibrada entre:

- **Custeio:** R\$ 11,13 bilhões
- **Investimentos:** R\$ 11,15 bilhões

A inadimplência média nesse grupo é de **3,1%**, com grande variação entre as finalidades:

- **Custeio:** inadimplência elevada de **4,9%**, refletindo maior vulnerabilidade operacional.
- **Investimentos:** inadimplência bem mais baixa, de apenas **1,2%**, indicando maior regularidade nesse tipo de crédito de longo prazo.

Do total renegociado:

- **R\$ 21,60 bilhões** ainda estão a vencer, sendo:
 - **R\$ 10,58 bilhões** em custeio
 - **R\$ 11,02 bilhões** em investimentos

Desses valores, **R\$ 5,49 bilhões** têm vencimento já em 2025:

- **Custeio:** R\$ 3,46 bilhões
- **Investimentos:** R\$ 2,03 bilhões

As dívidas vencidas e não pagas totalizam **R\$ 684,6 milhões**, sendo altamente concentradas em custeio (**R\$ 548,9 milhões**), o que representa 80% da inadimplência entre as dívidas renegociadas.

2.2. Dívidas Não Renegociadas

As dívidas ainda não renegociadas atingem o valor total de **R\$ 50,53 bilhões**, com distribuição por finalidade de:

- **Custeio:** R\$ 25,62 bilhões
- **Investimentos:** R\$ 24,91 bilhões

A inadimplência média é de **3,2%**, com melhores resultados em investimentos (**0,7%**) e um nível um pouco mais elevado em custeio (**1,6%**), ainda que bem inferior ao observado nas dívidas renegociadas.

Todo o montante não renegociado encontra-se classificado como a vencer, totalizando **R\$ 49,96 bilhões**, dos quais **R\$ 22,23 bilhões** têm vencimento previsto já em 2025:

- **Custeio:** R\$ 18,86 bilhões
- **Investimentos:** R\$ 3,37 bilhões

As dívidas vencidas e não pagas nesse grupo somam **R\$ 575,9 milhões**, com predominância novamente no custeio (**R\$ 411,8 milhões**), o que pode ser reflexo da sazonalidade dos vencimentos, com forte tendência de piora no quadro.

2.3. Total Geral

Ao consolidar os dados renegociados e não renegociados, o estoque total da dívida rural atinge **R\$ 72,82 bilhões**, com distribuição praticamente igual entre:

- **Custeio:** R\$ 36,75 bilhões
- **Investimentos:** R\$ 36,07 bilhões

A inadimplência agregada registrada é de **1,7%**, com forte tendência de aumento nas próximas amostras pelo calendário de vencimento.

O valor total das dívidas com vencimento previsto para o ano de 2025 é de **R\$ 27,72 bilhões**, sendo:

- **Custeio:** R\$ 22,32 bilhões
- **Investimentos:** R\$ 5,41 bilhões

Essa forte concentração de vencimentos no curto prazo — cerca de 38% do total a vencer — exige monitoramento próximo das instituições financeiras e atenção por parte dos formuladores de política pública, pois representa um ponto de pressão relevante sobre a liquidez e o equilíbrio financeiro dos produtores.

Os dados reforçam nossa posição inicial de que medidas especiais são extremamente necessárias nesse contexto de endividamento e de quebra de safra. Ainda que, por óbvio, uma parte dos produtores que colheram terão condições de pagar integralmente suas obrigações, uma parte muito significativa não.

Medida de securitização (reunião de diversas dívidas em uma única, de longo prazo) se faz necessária e deve começar pelos produtores que já estão inadimplentes e/ou muito próximos de inadimplirem.